

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
12 de setembro de 2016 - Nº 522 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Ministério do Trabalho e Emprego fiscaliza a REDUC Gerentes agem de má fé sobre o incêndio na U-1210 e queda do teto do TQ-33001

A auditoria fiscal do MTE esteve na refinaria no dia 5 de setembro para verificar as causas e consequências do incêndio ocorrido na U-1210, no dia 31 de agosto, em função de uma provável queda no fornecimento de energia na região do Grande Rio.

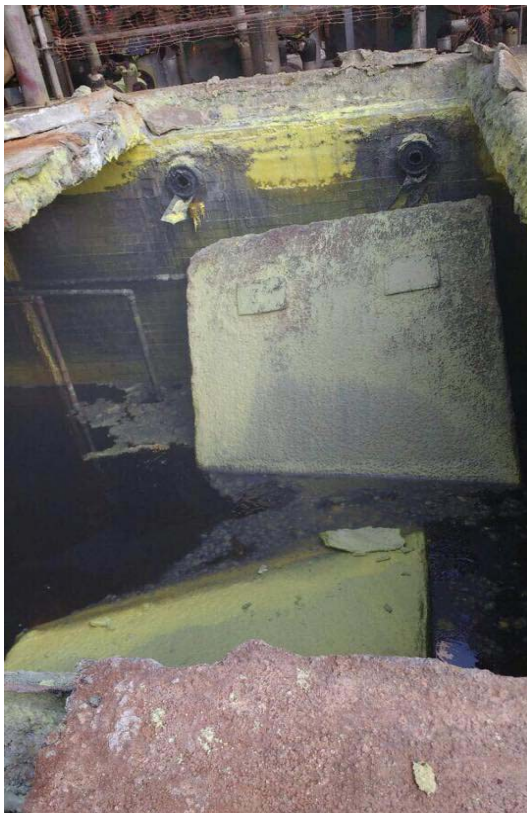
Porém, ao mesmo tempo em que o Auditor realizava sua análise na U-1210, outro acidente aconteceu na U-3300 (URE): o teto de concreto do tanque TQ-33001 desabou e o fiscal, que estava presente na refinaria sequer foi avisado pelos gerentes da refinaria.

O teto do tanque, que armazena enxofre líquido em temperaturas superiores a 100°C, caiu devido às más condições de manutenção do local. Não foi sorte não ter trabalhador no local, a subida nos tetos está proibida devido a morte do Cabral. Se não fosse isso, mais uma tragédia poderia ter acontecido.

No mesmo dia, o Sindicato solicitou à REDUC não partir a U-3300 sem antes uma vistoria do MTE, mas a refinaria negou, pois tinham pressa na partida. O sindicato denunciou o caso ao fiscal.

No dia 6 de setembro, o MTE retornou na refinaria e convocou o Sindicato para uma reunião com os gerentes. Na oportunidade, foi denunciada a má fé dos gerentes da REDUC ao esconderem o acidente e colocar a unidade em operação na calada da noite.

Querendo reparar o logo o dano, a refinaria instalou uma passarela e uma prancha de ferro tapando o buraco do teto do tanque, sem qualquer participação dos trabalhadores e sindicato.



### Falhas na segurança da U-3300

Na parte da tarde, Sindicato, MTE e gerentes foram na área verificar o acidente e as medidas tomadas na gestão de mudanças para garantir a segurança e a operação da unidade.

Foram constatadas diversas falhas:

1. O prazo da trapizonga gerencial 2 iria até 20/12/20018. Um absurdo. Mudou para 20/12/16 o prazo para voltar o teto de projeto e acabar com o reparo provisório.

2. Os gerentes não previram nenhum treinamento ou explicação do ocorrido na queda do TQ-3301. Agora, todos os trabalhadores deverão ser treinados e o sindicato acompanhará a qualidade das informações.

3. Não estava proibida atividade em cima do tanque. O fiscal determinou a proibição de qualquer atividade sobre

o teto dos tanques das duas UREs, U-3300 e U-3350.

4. As manobras operacionais na passarela provisória seriam sozinhas. Devido ao risco, foi determinado que qualquer manobra naquele espaço deverão ter dois Técnicos de Operação.

5. A gestão não previu o monitoramento da Segurança Industrial. Ficou determinado que haverá medições constantes de H2S.

6. A passarela sobreposta ao tanque estava apoiada no próprio teto e a prancha de ferro sobre o buraco não estava calafetada. Foi determinado a mudança da estrutura da passarela e o lacre do bacalhau colocado sobre o teto.

Ao final do dia, foi realizada uma nova vistoria na área para verificar se as modificações necessárias foram atendidas. A partida da unidade foi liberada então pelo MTE, ficando pendente apenas o treinamento que deve ocorrer antes da partida da unidade.

A fiscalização exigiu da refinaria o estudo de efetivo das UREs bem como a Análise de Risco das unidades conforme a NR-20, que devem ser apresentadas na próxima reunião prevista para o dia 12 de setembro, às 10 horas.

A intervenção da direção do Sindicato neste acidente demonstra como é importante que os trabalhadores possam ser ouvidos pelos gerentes. Se não ouvirem pela via participativa, recorreremos à luta. As setoriais nos grupos de turno demonstram a força dos trabalhadores. Este fato também ilustra a má administração, falta de competência técnica e inabilidade dos gerentes da REDUC.

# Sindicato se reúne com a gerência da Reduc

Na quarta-feira, 08, os diretores do Sindipetro Caxias, Simão Zanardi, Sergio Abbade e Paulo Cardoso se reuniram com os gerentes do RH, Inspeção, Manutenção e a Gerente Geral, a fim de alinhar seus posicionamentos quanto ao SPIE da REDUC.

Nesta reunião, foi relatado que a gestão da empresa continua dificultando a colaboração do Sindicato, no sentido de proporcionar mais diálogo entre as partes antes de acionar o MTE e demais órgãos de fiscalização.

Tal cobrança vem a tempo, tendo em vista a não comunicação do acidente da URE aos fiscais do MTE que estavam na refinaria no mesmo dia, o que levou o Sindicato a acioná-los devido à má fé na comunicação do ocorrido. O gerente adjunto chegou a afirmar que não aconteceu nada grave, pois não tinha morrido ninguém. Um absurdo esse pensamento, pois temos que evitar que trabalhadores morram e não lamentar a morte após o ocorrido.

## SPIE: Diretores denunciam má fé dos gerentes

O Sindicato enfatizou que houve má fé dos gestores na gestão passada quanto ao SPIE junto aos auditores do IBP. O que ocasionou auditorias ineficazes, resultando na morte do companheiro Cabral.

Também foi enfatizada a importância de se reportar todo tipo de incidente e acidentes ao sindicato e demais órgãos; a criação de um dispositivo em que a gerência do IE tenha mais força em apontar a prioridade na manutenção de equipamentos degradados; tratamento das notas ZR; e da necessidade de aumentar a participação dos Técnicos de Inspeção em treinamentos de todos os equipamentos da refinaria.

## Perigos do PIDV

Por último, o Sindicato expôs na reunião que está havendo na Refinaria um conflito de gerações, onde os mais experientes que estão saindo no PIDV estão com medo de irem na área de trabalho tendo em vista os últimos acontecimentos na refinaria, e que a geração nova também tem receio devido a baixa experiência profissional. Todos querem proteger suas vidas, pois a situação de insegurança contaminou toda força de trabalho. Ninguém quer morrer!

A direção do sindicato deixou claro que apesar de estar sugerindo melhorias para o SPIE, isto não significa mudança de posição. O SPIE da Reduc está cancelado e isso se deve a morte do Cabral e das fraudes praticadas pela gerência.

A gerência da REDUC foi advertida a não manipular a posição do sindicato.

## EM CASO DE RISCO, USE SEU DIREITO DE RECUSA

O Sindipetro Caxias pede aos trabalhadores da Reduc, que continuem invocando o direito de recusa, em todas as situações em que não houver segurança na operação, bem como quando observado algum risco na área.

**Cabral não morreu em vão!  
Cabral, Presente!**

## Falta de efetivo tornam REDUC vulnerável a acidentes

O Sindipetro Caxias enviou um Ofício para a Petrobrás solicitando o número total de trabalhadores inscritos no Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário, o tipo de regime (turno ou administrativo), os cargos ocupados e as datas de previsão das saídas.

O Sindicato continua lutando pela reposição de efetivo na refinaria. Com a saída de muitos veteranos, os riscos dentro da re-

finaria aumentam. Petroleiros com maior conhecimento técnico, adquirido ao longo de anos de trabalho estão se desligando e os mais novos, com pouca experiência, ainda não têm capacidade

para operar de maneira totalmente segura os equipamentos da refinaria. O Sindicato solicita que os trabalhadores redobrem a atenção para não ocorrer acidentes. Use seu direito de recusa em caso de risco.



## Placar PIDV REDUC



Até o momento somam 75 petroleiros que estão saindo no programa de desligamento da Petrobrás

43 são do Turno e 32 do HA.  
Do Regime de Turno já saíram:  
32 Técnicos de Operação  
6 Inspectores de Segurança  
3 Técnicos de Segurança Industrial  
1 Técnico de Enfermagem

# Privatização da TAG/NTS

## Petrobrás entrega 90% da malha do gás para empresa canadense

A Petrobrás entregou a Nova Transportadora do Sudeste (NTS), subsidiária responsável pelo escoamento de 70% do gás natural do país a um grupo de investidores estrangeiros liderados pela canadense Brookfield Asset Management.

O negócio, estimado em cerca de R\$ 19 bilhões (US\$ 5,9 bilhões), deve ser levado ao conselho de administração, no próximo dia 28, para aprovação. Se confirmada, será a maior entrega de ativos realizada pela empresa em seu plano de desinvestimentos.

Discutida desde o início do ano, a oferta pela malha de gasodutos previa entrega de 80% das ações. Em maio, a Petrobrás iniciou negociação exclusiva com a Brookfield, que ampliou a oferta após visitar bases operacionais da empresa, como foi denunciado no portal do sindicato, no dia 4 de julho.

### Perde o país, perde a indústria nacional e perde o consumidor

A venda da NTS também desarticula a Petrobrás como uma empresa integrada de energia, processo que

se consolidou em dezembro de 2006, com a implantação da Transportadora Associada de Gás (TAG), subsidiária criada para unificar o transporte de gás natural em todo o país. No início de 2015, a empresa foi dividida em duas: a Nova Transportadora do Sudeste (NTS) e a Nova Transportadora do Nordeste (NTN). Os petroleiros chegaram a alertar que o objetivo dos gestores era a privatização.

### Entregar a investidores estrangeiros os gasodutos do país é crime de lesa-pátria

O povo brasileiro está perdendo soberania e perspectivas de um futuro melhor diante da privatização das principais empresas do Sistema Petrobrás. Fizeram isso com a Gaspetro e caminham para fazer o mesmo com a BR Distribuidora, a Liquigás e toda a malha de gás.

No rastro, virão outros ativos estratégicos, como já aconteceu com Carcará. Pedro Parente anunciou, inclusive, a intenção de privatizar também a Transpetro e as refinarias.



Podemos perder muito mais ainda se a Câmara dos Deputados Federais aprovar o projeto que tira da Petrobrás a operação do Pré-Sal.

Estamos, portanto, diante da liquidação do maior patrimônio nacional. O desmonte da Petrobrás será o desmonte do país. Os petroleiros têm travado imensas batalhas para impedir que esse crime se consolide. Essa, no entanto, é uma luta que não venceremos sozinhos. Ou a sociedade se levanta contra a entrega da Petrobrás e do Pré-Sal ou o Brasil perderá de vez o seu futuro.

## Operação policial encontra ligações clandestinas nos dutos da Petrobrás

Na manhã do dia 08, a Polícia Civil do R.J desarticulou através de uma mega operação envolvendo duas delegacias, ramificações clandestinas nos dutos de óleo e derivados operados pela Transpetro.

Trata-se de uma recorrente investida da máfia do óleo, onde milhares de litros de combustíveis são desviados por ano e não somente no Estado do Rio, pois há dutos da Petrobrás em todas as regiões metropolitanas do país.

Não é de hoje que o Sindipetro Caxias vem alertando quanto a vulnerabilidade da malha dutoviária da Petrobrás. No dia 24 de agosto, por exemplo, houve um vazamento de Nafta em um de seus dutos na Baixada Fluminense decorrentes da tentativa de furto, onde milhares de litros de produto foram vazados para o meio ambiente local.

Segundo o diretor Paulo Cardoso, a Petrobrás não investe o suficiente para coibir esta prática, falta investimento em segurança patrimonial e tecnoló-

gica nesta área e conclui: “Ao invés de se preocupar em vender ativos, a Petrobrás deveria fiscalizar melhor sua cadeia produtiva e logística onde milhões de dólares são desperdiçados por ano por falta de gestão e interesse em resolver, sem contar com o passivo ambiental ocasionado por tentativa de furto e acidentes ambientais, outro ponto é a imagem negativa para a empresa e sua força de trabalho, onde a mídia golpista faz questão de enfatizar quando oportuno”.

**o IBGE divulgou no dia 9/9 que o IPCA fechou em 8,97% e o INPC em 9,62%. O ICV será divulgado no dia 12/09. Fonte: Dieese**

# Campanha salarial

A Petrobrás deve apresentar nesta semana a resposta sobre o Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2017 apresentado pela FUP na reunião do dia, 1º de setembro.

A FUP cobrou respostas da Petro-

brás para as pendências do Acordo Coletivo em relação ao Benefício Farmácia, ATS da Fafen-PR e recomposição dos efetivos devido as saídas no PIDV. Além disso, os petroleiros reivindicam 5% de ganho real e a re-

posição pelo ICV/Dieese da inflação acumulada desde setembro de 2015, aprovado na 6ª Plenafup.

Veja as proposta do Termo Aditivo ao ACT no link <http://goo.gl/7O2Us8>

## Pré-Sal em jogo

Está previsto para entrar na pauta de votação da Câmara dos Deputados, em Brasília, nesta terça-feira, 13, o PL 4567/16, que tira da Petrobrás a condição de operadora única do Pré-Sal, abrindo para as multinacionais a exploração destas reservas, além de acabar com os recursos destinados à saúde e educação.

O Projeto estava na pauta para ser

votado no dia 28 de agosto, mas após diversas intervenções junto às lideranças partidárias, os petroleiros conseguiram o adiamento da votação.

A FUP e seus sindicatos estão mobilizados em Brasília para tentar barrar mais este golpe contra os brasileiros. Os diretores Arnaldo Antônio, Joacir Pedro e Paulo Cardoso, foram representando o Sindipetro Caxias nessa luta.



## Seminário de qualificação de greve

Nos próximos dias a Diretoria Colegiada do Sindipetro Caxias irá se reunir para discutir um calendário de assembleias, onde a catego-

ria será consultada sobre a futura greve, e posteriormente uma data para o Seminário de Qualificação de Greve, conforme deliberação do

VI PLENAFUP. Os desdobramentos destes debates serão encaminhados para o Seminário Nacional, que acontecerá no início de outubro.

## A importância da CIPA

A CIPA é uma comissão composta por representantes do empregador e dos empregados e tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA da REDUC é composta por nove membros titulares e oito suplentes indicados pela empresa. Por ser uma boa prática, todos os titulares e suplentes participam da gestão da CIPA.

Os trabalhadores que forem eleitos para integrar a CIPA, assim como todos os indicados pela empresa, terão que participar obrigatoriamente de cursos sobre a NR-5 e o Benzeno.

Os novos membros da CIPA devem identificar os riscos do processo de trabalho, analisar as causas relativas

à segurança e saúde do ACT, elaborar o mapa de riscos, realizar inspeções periódicas, auxiliar no desenvolvimento e na implementação do PCMSO e PPRA, entre outras ações.

O Sindipetro Caxias apoia 2 can-

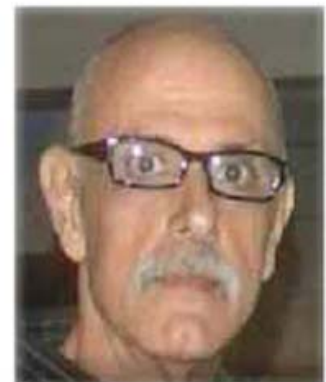
didatos à CIPA da REDUC para a gestão 2016/2017.

O Objetivo é garantir a discussão sobre a prevenção de acidentes e o direito do empregado a um ambiente de trabalho seguro e saudável.

**A votação acontece do dia 12 de setembro até o dia 3 de outubro e cada trabalhador pode votar em até nove candidatos**



Andressa D.  
Delbons | LP PL-I



José Thiago Pinto  
Moreira | SMS SI